



Guia Prático de Consulta sobre as alterações do Espaço Aéreo para os **Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016**

Este guia tem apenas a função de ilustrar e apresentar, resumidamente, as características na circulação aérea durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Para o planejamento e desenvolvimento de qualquer tipo de atividade aérea, consultar as informações aeronáuticas pertinentes.



**Departamento
de Controle do Espaço Aéreo**

Introdução

O crescimento dos movimentos aéreos, esperado durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, sinaliza a necessidade de pronto atendimento e eficiência na prestação dos Serviços de Tráfego Aéreo (do inglês Air Traffic Services - ATS) e Gerenciamento do Fluxo de Tráfego Aéreo (Air Traffic Flow Management - ATFM).

Por este motivo, o Comando da Aeronáutica (COMAER), por meio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), efetuou um planejamento para o evento, com foco na segurança e na manutenção de um fluxo de tráfego aéreo seguro, rápido e ordenado e, por meio do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA), um planejamento minucioso das ações necessárias para a defesa do espaço aéreo brasileiro.

Para a execução desses planejamentos, o Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), unidade subordinada ao DECEA, elaborou um plano de ação considerando o incremento da demanda e as restrições impostas em algumas porções do espaço aéreo.

Durante sua preparação, o DECEA investiu em intercâmbios com países e Provedores de Serviço de Navegação Aérea (ANSP) que sediaram ou participaram de grandes eventos, como por exemplo: Estados Unidos – FAA Command Center, Reino Unido – NATS, Bélgica – CFMU e Eurocontrol, e África do Sul.

O resultado dessa interação foi o reconhecimento internacional dos trabalhos realizados em todos os grandes eventos no Brasil, concretizados por meio da Sala Master de Comando e Controle, no CGNA, onde foi aplicado o conceito de Tomada de Decisão Colaborativa (CDM).

Sala Master de Comando e Controle

A Sala Master de Comando e Controle contará com a participação de diversos órgãos governamentais para coordenar as ações durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e compartilhar informações sobre a chegada, os deslocamentos e a partida de autoridades, delegações e expectadores.

Cercada por videowalls, a Sala Master permitirá aos seus integrantes a visualização da situação das aeronaves evoluindo nos aeroportos (sistema de pistas, pátio e terminais), bem como no espaço aéreo, com o posicionamento das aeronaves e as respectivas informações de voo, disponibilizando aos profissionais informações em tempo real, permitindo melhores decisões e coordenações.

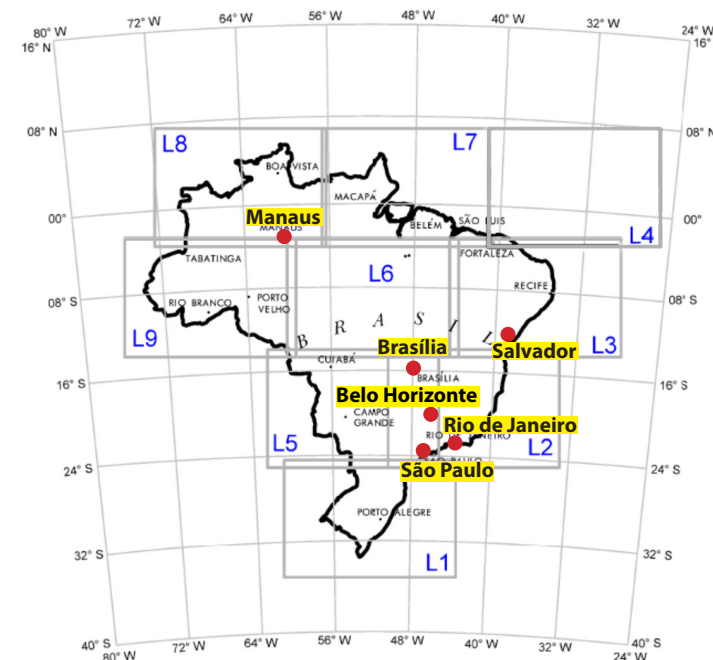
Controle de Tráfego Aéreo

Para garantir o adequado fluxo de tráfego aéreo, bem como a defesa do espaço aéreo brasileiro, nossos controladores de tráfego aéreo ficarão de prontidão, preparados a prestar um serviço de excelência, conforme atestado pela Organização da Aviação Civil Internacional (International Civil Aviation Organization - ICAO) nas suas auditorias.

Contaremos com 1900 controladores treinados, especialmente, pelo Programa de Simulação de Movimentos Aéreos (PROSIMA Jogos Olímpicos 2016) para lidar com alta demanda e, principalmente, situações extremas, tais como ações terroristas, sequestros de aeronaves e identificação de aviões que se aproximarem dos locais das competições sem autorização.

Aeroportos e suas Vocações

A seleção dos aeroportos foi realizada visando a utilização máxima da infraestrutura instalada, com base em critérios técnicos, dentre eles a distância da cidade, a infraestrutura nos arredores do aeroporto (vias de acesso, escoamento do trânsito, acesso rápido a rodovias estaduais e federais), a capacidade aeroportuária (número de vagas para aviação regular doméstica e internacional, aviação geral, aviação militar envolvida no evento), o complexo de pistas (comprimento de pista de pouso e decolagem, pista de táxi, resistência do piso das pistas e pátios de estacionamento) e os serviços de tráfego aéreo (auxílios à navegação, controle de tráfego aéreo, meteorologia, comunicações, informações aeronáuticas, procedimentos de subida e descida).



Aeroportos Monitorados e Coordenados

Durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, o CGNA irá monitorar e coordenar os aeroportos selecionados pela Casa Civil e Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR), em articulação com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

A coordenação de um aeroporto consiste em estabelecer intervalos de tempo predeterminados, denominado de SLOT ATC, para as operações de pouso e decolagem. O objetivo é reger a utilização para não ultrapassar a capacidade de operação do aeroporto, mantendo a segurança e eficiência na prestação dos serviços.

O período de coordenação dos aeroportos envolvidos poderá variar de acordo com o número de eventos esportivos de cada uma das cidades sedes. O usuário deverá consultar as Decisões nº 98 a nº 105, publicadas pela ANAC, no link <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/decisoes/decisoes-2015>

A ANAC alocará SLOT ATC para voos comerciais regulares (domésticos e internacionais), voos comerciais não regulares (domésticos e internacionais) e voos de delegações.

O CGNA será o responsável pela alocação de SLOT ATC de aeronaves que realizam os serviços aéreos privados e especializados públicos e táxi aéreo, bem como as aeronaves transportando os Chefes de Estado e de Governo e os VIPs relacionados pela SAC/PR. Este serviço será disponibilizado na página do CGNA no endereço www.cgna.gov.br

Restrições do Espaço Aéreo

A segurança do público, de atletas, autoridades, aeronaves e instalações aeroportuárias nortearam a localização, o tamanho e os níveis dos espaços aéreos restritos.

Seguindo os critérios de segurança adotados mundialmente em eventos de grande porte e buscando a manutenção dos níveis dos serviços de tráfego aéreo prestados, o COMAER criou as seguintes áreas de exclusão:

- ÁREA RESERVADA

Área denominada BRANCA, existente em todas as cidades envolvidas no evento, na qual são aplicadas regras específicas para a utilização do espaço aéreo, com a finalidade de possibilitar aos órgãos ATC identificar todos os movimentos aéreos evoluindo em seu interior e, dessa forma, elevar o nível de segurança.

- ÁREA RESTRITA

Área denominada AMARELA, localizada dentro da área BRANCA, existente em todas as cidades envolvidas no evento, com a finalidade de limitar o acesso a movimentos aéreos específicos que se enquadrem nos critérios estabelecidos pela autoridade de defesa aeroespacial.

- ÁREA PROIBIDA

Área denominada VERMELHA, localizada dentro da área AMARELA, existente em todas as cidades envolvidas no evento, com a finalidade de limitar o acesso somente a aeronaves envolvidas no evento, mediante estrita autorização da autoridade de defesa aeroespacial.

As áreas de exclusão estão localizadas no espaço aéreo inferior das Regiões de Informação de Voo (Flight Information Region - FIR) e dentro das Áreas de Controle Terminal (Terminal Control Area - TMA) das localidades onde ocorrerão as competições oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016: BELO HORIZONTE, BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO, SALVADOR e SÃO PAULO.

Mais informações

CIRCULAR DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS (AIC)

O DECEA publicou a Circular de Informações Aeronáuticas AIC - N 07/16, em 11 de Maio de 2016, detalhando, além dos aeroportos monitorados e coordenados, bem como suas vocações, todas as alterações e/ou suspensões temporárias de legislações, normas e procedimentos no espaço aéreo brasileiro durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, tais como:

- tabelas com as vocações dos aeroportos;
- dias e horários de ativação das áreas de exclusão;

- regras e períodos de coordenação de aeroportos;
- apresentação e aprovação do plano de voo;
- restrições do espaço aéreo;
- regras para circulação de aeronaves nas áreas de exclusão;
- operações de pousos e decolagens nos aeroportos das cidades sedes;
- medidas de segurança de voo;
- lista dos aeroportos coordenados e monitorados.

O documento pode ser consultado na íntegra no site do DECEA, no link: <http://publicacoes.decea.gov.br/?i=publicacao&id=4343>

Contatos

- CENTRAL DE SLOT:

centralslotsuporte@cgna.gov.br

0800 282 6612

- COMUNICAÇÃO SOCIAL:

ascom@cgna.gov.br

+55 (21) 2101-6801

- PORTAL OPERACIONAL:

portal.cgna.gov.br

- SITE DO CGNA:

www.cgna.gov.br

Expediente:

EDIÇÃO

Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA/DECEA)

PRODUÇÃO

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM/DECEA)

Diagramação: Filipe Bastos

Projeto Gráfico: Aline Prete

Mapas: Google Earth®

Informações adicionais nos sites:

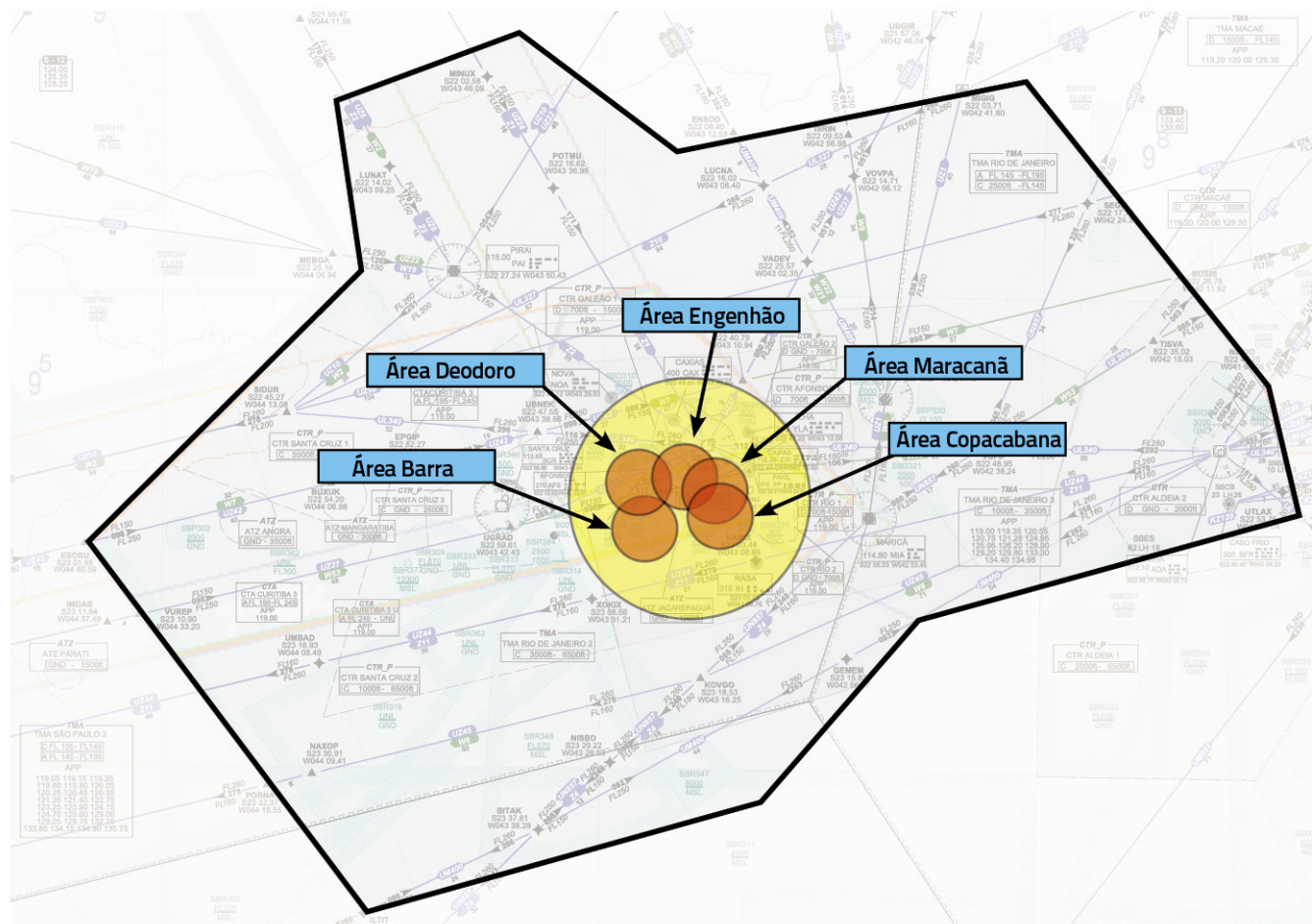
www.decea.gov.br

www.cgna.gov.br

www.anac.gov.br

Editado em 23/05/2016

Áreas de Exclusão do Rio de Janeiro (RJ)



Áreas de Exclusão do Rio de Janeiro (RJ)

